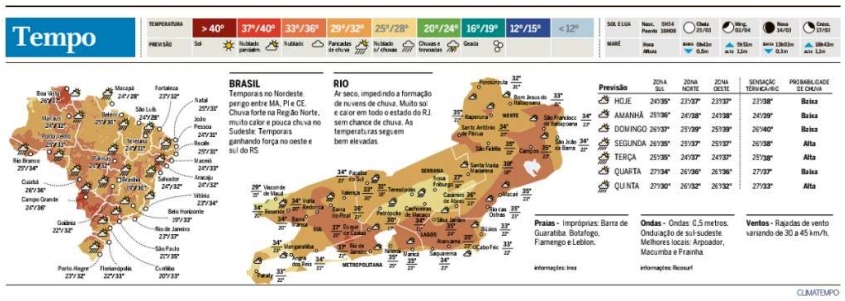
11:26 66%






# Urca e Botafogo têm novas regras urbanas mantidas

Dos 107 vetos de Eduardo Paes ao Plano Diretor, Câmara Municipal só concordou com 30. Legislativo assegurou delimitação e bens tombados por Apac do Grajaú. Ferros-velhos e clubes de tiro saíram da lei, como queria o prefeito

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Após três anos de discussão, a Câmara Municipal concluiu ontem a votação do novo Plano Diretor, que vai nortear o crescimento da cidade pelos próximos dez anos. Os parâmetros urbanísticos fixados para os bairros da Urca e de Botafogo, na Zona Sul, por exemplo, serão mantidos, assim como a delimitação e os bens preservados da Área de Proteção do Ambiente Cultural (Apac) do Grajaú. Os vetos a essas emendas, feitos pelo prefeito Eduardo Paes, foram rejeitados ontem, pela Câmara Municipal. Dos 107 vetos ao texto, só 30 foram mantidos pelos vereadores. Entre eles, os que retiram os artigos que tratam de ferros-velhos e clubes de tiro. A nova lei estabelece diretrizes para o uso e a ocupação do solo da cidade, regras de zoneamento, índices urbanísticos, entre outros parâmetros.

— Tínhamos uma legislação muito retalhada, antiga, com normas de 1976, que dificultavam para o cidadão saber o que estava valendo em cada área. A nova regra unifica toda a legislação urbanística — destaca o presidente da Comissão do Plano Diretor, vereador Rafael Aloisio Freitas (Cidadania).

O processo de tramitação da Lei Complementar 270/2024 se encerrou ontem após 34 audiências públicas e o recebimento de mais de mil contribuições populares. Um acordo ontem permitiu que fossem levadas a plenário 35 das emendas vetadas por Paes — 33 consideradas prioritárias pela prefeitura e duas por vereadores —, que foram votadas como destaque.

**RESIDENCIAL E COMERCIAL**

Na Urca, pelas novas regras fica proibido o remembramento de terrenos para novas construções. Pelo zoneamento, não há possibilidade de licenciar estabelecimentos comerciais que gerem impacto no trânsito. Mas, como em toda a cidade, o texto facilitou a abertura de escritórios de profissionais liberais e outras atividades comerciais em residências.

ROYNGOS FERNETO

**Mudanças.** Vista da Urca: plano proíbe no bairro unificação de terrenos para construção, mas permite escritórios em casas

Em Botafogo, ficam proibidas construções de hospitais e de escolas particulares nas ruas principais. Futuros empreendimentos comerciais vão depender de análise de impacto. E bares e restaurantes do polo formado pelas ruas Visconde de Caravelas e Conde de Irajá ficam sujeitos à liberação dos órgãos de ordem pública e trânsito.

Os vereadores Rogério Amorim (PL) e Carlos Bolsonoro (Republicanos) colocaram para votar como destaque o veto do prefeito ao parágrafo do artigo 340 que incluía, entre atividades permitidas, as de clubes e estandes de tiro, observando distanciamento mínimo de unidades de ensino, fora de algumas zonas da cidade e de acordo com a legislação federal.

Como o veto foi mantido, clubes e estandes saem no texto do Plano Diretor. Mas, segundo o vereador Pedro Duarte (Novo), isso não significa a proibição de licenciamentos:

— O clube de tiro não entrou na lista das atividades "permitidas em todas as zonas" e "sem restrição de implantação". Isso não quer dizer que está proibido. Apenas que não será em todas as zonas nem "sem restrição de implantação". Será nas zonas comerciais, por exemplo, e não nas residenciais.

**GRUPOS VULNERÁVEIS**

O segundo destaque do Legislativo foi apresentado por um grupo de vereadores e o veto do prefeito também foi mantido: sai do plano a emenda que garantia prioridade para grupos vulneráveis em programas de locação social. O inciso cita "famílias chefiadas por mulheres, populações negras, indígenas, LGBPQIA+ e minorias sociais.

Outro dispositivo polêmico, tratando de ferros-velhos, teve o veto mantido. O artigo, que sai do Plano Diretor, proíbia estabelecimentos em zonas residenciais e de conservação. O plano impede novas licenças para qualquer área.

# Sequestrador de ônibus vai continuar preso

Castro e Alerj cobram plano de segurança para a rodoviária. Em casa, reféns lembram pânico vivido

GIULIA VENTURA, THAYSSA RIOS E HENRIQUE BARBI*
grandeio@oglobo.com.br

Paulo Sérgio de Lima, preso por porte ilegal de arma, tentativa de homicídio e fazer 16 reféns em um ônibus na Rodoviária do Rio, na última terça-feira, teve a prisão mantida pela Justiça ontem em audiência de custódia que a converteu de flagrante a preventiva. "Trata-se de reincidente. Inclusive, encontrava-se foragido do sistema penitenciário", escreveu o juiz Pedro Ivo Martins Caruso D'Ippolito, antes de acrescentar que "o réu apresentou comportamento "agressivo e desrespeitoso" no início da audiência.

Na quarta-feira, o governador Cláudio Castro determinou que a secretaria estadual de Transporte e Mobilidade Urbana cobrasse um plano de segurança da concessionária que administra a rodoviária — que é equipamento do estado. Já a Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa anunciou que enviará hoje um ofício para a concessionária, estabelecendo prazo de 30 dias para a apresentação deste plano.

**MOMENTOS DE TERROR**

Na quarta-feira, já de volta a Juiz de Fora, Minas Gerais, X., de 35 anos (ele prefere não se identificar) relembrou os momentos de terror que viveu no fim das férias. Os seis parentes curtiram dias de lazer em Cabo Frio, na Região dos Lagos, e optaram por fazer a viagem de retorno a partir do Rio. Assim, imaginavam, chegariam mais cedo, mas acabaram entre os reféns do criminoso. O mais difícil, para ele, foi distrair a filha, de apenas 2 anos, enquanto todos viviam cenas de pânico.

— A maior preocupação era com ela. Tentamos acalmá-la, colocar desenho para assistir, enquanto nos protegíamos — contou o pai.

Os familiares compraram assentos no segundo andar do ônibus, onde começou a confusão. No entanto, após os primeiros disparos, Paulo Sérgio desceu as escadas e permaneceu no primeiro piso, com uma mulher de refém.

— Era desesperador. Não escutávamos direito o que ele falava, mas uma moça colocava o rosto no chão para tentar entender. Ele falava "vou matar", que não era para policiais se aproximarem, que ele ia atirar — lembrou M.A., de 60 anos, outra integrante da família.

Bruno Lima da Costa, de 34 anos, baleado durante o sequestro, segue em estado grave. Ele está internado na UTI do Hospital Samaritano, em Botafogo, na Zona Sul.

**Estagiário sob supervisão de Giampaolo Morgado Braga*

# Relator do TRE-RJ vota por condenação de deputado

Em seguida, julgamento de Rodrigo Amorim, réu por violência de gênero contra vereadora, foi suspenso

LUCAS TAVARES

**Amorim.** Pena de recusão convertida em serviços para pessoas LGBTQIA+

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ), Peterson Barroso Simão votou ontem pela condenação do deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB), acusado de ofender a vereadora de Niterói Benny Briolly (Psol). Relator do processo, Barroso pediu pena de um ano e quatro meses de reclusão, convertida em prestação de serviços em entidades para pessoas LGBTQIA+, além de multa de 70 salários mínimos. A desembargadora Daniela Bandeira de Freitas, segunda a votar, pediu vista e o julgamento foi suspenso.

Rodrigo Amorim foi denunciado pela Procuradoria Regional Eleitoral por "suposta prática do crime de violência política de gênero contra a mulher". Em discurso na Assembleia Legislativa do Rio, em 17 de maio de 2022, ele se referiu a Benny como "boizebu" e "aberração da natureza" pelo fato de ela ser uma mulher trans. Amorim se tornou o primeiro réu por esse crime.

— Hoje é dia de se fazer justiça num país em que mulheres são minoria na política. Peço justiça por mim e por todas — disse Benny Briolly, lembrando ontem os seis anos da morte de Marielle.

**O QUE DIZ A DEFESA**

Hariman Araujo, advogado de Amorim, disse que sua atitude foi "inadequada e inadmissível";

— Isso tem que ser analisado de forma jurídica, técnica, e não política. Em nenhum momento o deputado cita o nome da vereadora. Onde ele prejudicou o desempenho eleitoral dela?

**Anajé Nogueira de Souza**
Deixou-nos este querido companheiro dos encontros semanais. Mas permanecerá para sempre em nossa saudade e corações. Nossa solidariedade a esposa, filhas e demais familiares. Seus amigos Idal Casz, Villhamil, Marco Aurélio, Boris, Alexandre, Amauri, Ari, Geraldo, Renato, Flávio, Gastão, José Gilmer, Ricardo, Nuno, Trajano "in memoriam".

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosereligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h as 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO